



CONFERÊNCIA  
ANPROTEC 2017

Inovação e  
empreendedorismo  
transformando cidades.

## Artigos Completos

N	ID	Título
1	5	CRIAÇÃO DE INCUBADORA DE EMPRESAS A LUZ DA METODOLOGIA CERNE: O CASO DA INCUBADORA NOVUS
2	6	MATURIDADE DA MICRO E PEQUENA EMPRESA DO SETOR DE TURISMO DE MACEIÓ COM BASE NO MODELO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO
3	9	GESTÃO DE MARKETING DE INCUBADORAS DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA
4	11	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE CAMPINAS
5	12	ORQUESTRAÇÃO DE ATORES NA EMERGÊNCIA DE UM PARQUE TECNOLÓGICO: O CASO DO PARQUE ZENIT
6	20	MODELO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO EIXO EMPREENDEDOR NO CONTEXTO DE EMPRESAS INCUBADAS DE BASE TECNOLÓGICA
7	21	IMPACTO DA UFSC CAMPUS ARARANGUÁ NO CONTEXTO REGIONAL DO EXTREMO SUL CATARINENSE
8	23	O NOVO CÓDIGO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – PERSPECTIVAS JURÍDICAS PARA OS AMBIENTES DE INOVAÇÃO BRASILEIROS DE NATUREZA PÚBLICA.
9	26	PROCESSOS DE APRENDIZAGEM PREDOMINANTES EM PARQUES TECNOLÓGICOS CONSOLIDADOS NO BRASIL
10	27	A DIMENSÃO “RELACIONAMENTOS” NO PROCESSO DE GESTÃO DE INOVAÇÃO DE UMA EMPRESA DE ELETRODOMÉSTICOS
11	28	ELEMENTOS QUE FRAGILIZAM O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDOR – CASOS DA INCUBADORA DE BELÉM (UFPA) E DE CUIABÁ (UFMT)
12	33	FATORES DE LOCALIZAÇÃO DE PARQUES TECNOLÓGICOS BRASILEIROS
13	35	MAPEAMENTO DAS EMPRESAS FILHAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO: EMPREENDEDORES EGRESSOS
14	26	FRAMEWORK ESTRATÉGICO PARA O PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO CHAPECÓ@
15	37	CENÁRIOS ESTRATÉGICOS EM DESIGN PARA UM PARQUE CIÊNCIA E INOVAÇÃO: O CASO DA REGIÃO DE AVEIRO, PORTUGAL.
16	45	NEGÓCIOS SOCIAIS: PROSPECÇÃO E MENSURAÇÃO DO IMPACTO DE PROJETOS DE AÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL NA VIDA DE COMUNIDADES NO RN
17	46	UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO DE STARTUPS
18	47	AS BOAS PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS EM STARTUPS DE UMA INCUBADORA TECNOLÓGICA
19	48	ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO EM UBERLÂNDIA: UM ESTUDO DE AMBIENTES FAVORÁVEIS À INOVAÇÃO
20	53	PAPÉIS DESEMPENHADOS POR GESTORES DE INCUBADORAS E DE EMPRESAS INCUBADAS NO AMAZONAS
21	61	OS DISPOSITIVOS DE FOUCAULT E A BASE DA POLÍTICA DE INOVAÇÃO BRASILEIRA
22	62	A CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO DE JUIZ DE FORA SOB A PERSPECTIVA DA TRIPLE HÉLICE
23	65	GESTÃO DE STARTUP DE GAMES: A IMPORTÂNCIA DAS INCUBADORAS DE EMPRESAS PARA A SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS.
24	68	AVALIANDO OS AMBIENTES DE INOVAÇÃO DA REGIÃO DO TRIÂNGULO DA PESQUISA NOS ESTADOS UNIDOS

25	69	AVALIAÇÃO DE PARQUES TECNOLÓGICOS – CINCO EXPERIÊNCIAS GAÚCHAS
26	71	A ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO E INOVAÇÃO EM EMPRESAS INCUBADAS
27	73	FRAMEWORK DE APOIO AO MAPEAMENTO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS QUE APRESENTAM VANTAGEM COMPARATIVA EM SISTEMAS REGIONAIS INOVAÇÃO BASEADO EM INDICADORES DE COMPLEXIDADE ECONÔMICA
28	75	UMA REFLEXÃO SOBRE A EVOLUÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE INOVAÇÃO BRASILEIRO NOS ÚLTIMOS VINTE ANOS.
29	77	A IMPRESSÃO 3D EM CONCRETO E A INOVAÇÃO NO AMBIENTE DA CONSTRUÇÃO CIVIL BRASILEIRA
30	80	GESTÃO DE RISCOS EM INCUBADORA DE EMPRESAS: UMA ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS RISCOS SEGUNDO A NORMA ISO 31000 E DO PROCESSO-CHAVE “MONITORAMENTO” DO CERNE
31	84	ABORDAGEM CONSTRUTIVISTA NO DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS EM UM PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO UNIVERSITÁRIO
32	85	EMPREENDEDORISMO NO CURSO DE ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
33	88	PROGRAMA IMPULSO – NEGÓCIOS INOVADORES: A PERCEPÇÃO SOBRE UM PROGRAMA PARA STARTUPS
34	89	VISÃO BASEADA EM RECURSOS: UM ESTUDO NO CLUSTER DE ELETROELETRÔNICOS DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ
35	90	RETRATO DO PERFIL EMPREENDEDOR DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP) ENTRE OS ANOS DE 2015-2016
36	92	MODELO DE REFERÊNCIA PARA A GESTÃO ESTRATÉGICA DO DESEMPENHO DE PARQUES TECNOLÓGICOS
37	94	E-QUIPU: UNA PROPUESTA PARA IMPULSAR LA INNOVACIÓN DESDE LA UNIVERSIDAD
38	95	DESAFIOS E OBSTÁCULOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DE UM ECOSISTEMA DE EMPREENDEDORISMO NO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE COM BASE NA VISÃO DOS PRINCIPAIS PLAYERS
39	96	ENCURTANDO CADEIAS EM PRODUTOS ORGÂNICOS: O CASO DO MODELO INOVADOR DO CLUBE NOSSA HORTA
40	98	REDE DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS: O CASO DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DO IFES.
41	100	INTEGRANDO UM FAB LAB AOS PROCESSOS DE SENSIBILIZAÇÃO E PROSPECÇÃO DE UMA INCUBADORA
42	102	LEIS MUNICIPAIS DE INOVAÇÃO: ALINHAMENTO E DISCUSSÃO ACERCA DO NOVO MARCO LEGAL.
43	105	FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DE EMPREENDIMENTOS DE BASE TECNOLÓGICA EM UMA INCUBADORA ACADÊMICA EM IMPLANTAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DA INCUBADORA DO IFES
44	110	A TRAJETÓRIA DO PROGRAMA EMPREENDEDORISMO-ESCOLA VOLTADO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS TECNOLÓGICOS E SOCIAIS.
45	111	ECOSSISTEMA EMPREENDEDOR DE VIÇOSA: PERCEPÇÃO DOS ATORES QUANTO SUAS POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES
46	117	A RELAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE PARQUES TECNOLÓGICOS E INCUBADORAS ACADÊMICAS E DE GOVERNO COM A SELEÇÃO E O ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS.
47	118	CERTIFICAÇÕES PARA SUSTENTABILIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DOS PARQUES TECNOLÓGICOS DAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO BRASIL
48	119	FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO NA MODALIDADE DA SUBVENÇÃO ECONÔMICA NO BRASIL
49	122	NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL NO BRASIL: UMA NOVA PERSPECTIVA PARA EMPREENDEDORISMO E INCLUSÃO
50	124	CIDADES INTELIGENTES E SAÚDE NAS CAPITAIS BRASILEIRAS

51	127	UMA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO – PIBITI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS QUANTO AO ESTÍMULO À INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
52	128	A ESTRATÉGIA DA FAPEAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM ESTADO INOVADOR E EMPREENDEDOR
53	131	ANÁLISE DO PROCESSO DE INOVAÇÃO NA REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES: INTEGRAÇÃO DO COOPERATIVISMO E EMPRESA DE PARQUE TECNOLÓGICO
54	132	DESENVOLVIMENTO LOCAL POR MEIO DE MOVIMENTO COLABORATIVO
55	134	WYLINKA EXPERIENCE: FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS DE IMPACTO PARA ATUAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE ECOSISTEMAS DE EMPREENDEDORISMO INOVADOR NO BRASIL.
56	135	AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO EMPREENDEDORA DO CRITT/UFJF NA ATITUDE EMPREENDEDORA DOS PARTICIPANTES
57	141	A CRIAÇÃO DE UM PARQUE TECNOLÓGICO PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE OSÓRIO
58	146	LEIS MUNICIPAIS DE INOVAÇÃO COMO INSTRUMENTOS DOS SISTEMAS REGIONAIS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE SANTA CATARINA
59	155	AURP CANADÁ: UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS DEZ ANOS DA ASSOCIAÇÃO E SEUS IMPACTOS NO SISTEMA CANADENSE DE INOVAÇÃO
60	156	O PROGRAMA RECURSOS HUMANOS EM ÁREAS ESTRATÉGICAS (RHAÉ) NO ESPÍRITO SANTO
61	159	IMPACTOS DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO SEED, DO ESTADO DE MINAS GERAIS
62	162	ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS ANAIS DA CONFERÊNCIA DA ANPROTEC DE 2013 A 2016
63	165	APLICAÇÃO DA ANÁLISE SWOT AOS PARQUES TECNOLÓGICOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS
64	170	INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NO EMPREENDIMENTO CRIATIVO “ARTE PORANGA NATIVA” ASSESSORADO PELA INCUBADORA AMAZONAS INDÍGENA CRIATIVA
65	172	SABANA CENTRO DE BOGOTÁ CUNDINAMARCA, REGIÓN DE INNOVACIÓN RINN
66	173	DA TORRE DE MARFIM À PLACA DE SILÍCIO: A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE ACADÊMICO NA CRIAÇÃO DE STARTUPS ACELERADAS PELO SEED
67	178	EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA COMO ESTRATÉGIA PARA GERAÇÃO DE EMPREENDEDORES DE IMPACTO: O CASO DO PROGRAMA BOTA PRA FAZER NA UFV
68	182	PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO INOVADOR DO SISTEMA FIRJAN: “DESAFIO SENAI+INDÚSTRIA”
69	186	ESTRUTURAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ITPAC DE ARAGUAÍNA TOCANTINS
70	188	PERFIL DOS EMPREENDEDORES GRADUADOS NO ESPÍRITO SANTO
71	192	THE DESIGN IMPACT ON THE CREATIVE ECONOMY PROGRAM
72	193	UNIVERSIDADE RUMO À UMA POSTURA EMPREENDEDORA: REFLEXÕES SOBRE A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA TERCEIRA MISSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF
73	202	A IMPORTÂNCIA DA VALORAÇÃO NO SUCESSO DA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
74	206	ANÁLISE DO PERFIL DOS INVENTORES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
75	207	A CULTURA MAKER EM PROL DA INOVAÇÃO: BOAS PRÁTICAS VOLTADAS A SISTEMAS EDUCACIONAIS
76	208	A CRIATIVIDADE COMO VETOR DA TRANSFORMAÇÃO URBANA: CASES E APLICAÇÕES
77	209	A EFETIVAÇÃO DA TRÍPLICE HÉLICE POR MEIO DA PARCERIA PÚBLICO PRIVADA APLICADA AOS PARQUES TECNOLÓGICOS

78	210	Ação EMPREENDEDORA: ESTUDO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO DE EMPRESAS INCUBADAS DE BASE TECNOLÓGICA
79	218	ANÁLISE COMPARATIVA DE DESEMPENHO DAS INCUBADORAS DE EMPRESAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS
80	219	CARTILHA DE INOVAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL: O CASO DA PRODUÇÃO COLABORATIVA DESENVOLVIDO PELA UNESC
81	222	A FORMAÇÃO INTERNACIONAL COMO CAPITAL DE CONHECIMENTO PARA OS ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO DO BRASIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PROGRAMA ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL PCTI 2014.
82	226	DESIGN PARA REPRESENTAR O PROCESSO DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS: CASE INCUBADORA SANTOS DUMONT
83	227	ECONOMIA CRIATIVA E NOVOS NEGÓCIOS: O CASO DA PRÉ-INCUBADORA COCREATION LAB EM FLORIANÓPOLIS
84	228	IMPACTOS DO MARCO REGULATÓRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA & INOVAÇÃO: DOCENTES EMPREENDEDORES?
85	235	INCUBADORA SOCIAL 'RIBEIRA LIVING LAB'
86	237	RELAÇÃO ENTRE O RANKING DA CONNECTED SMART CITIES E OS HABITATS DE INOVAÇÃO
87	240	SMART CITIES: O QUE O BRASIL PODE APRENDER COM O ESTADOS UNIDOS, CHINA E SUÉCIA.
88	242	AS INCUBADORAS CATARINENSES E SUAS PRÁTICAS-CHAVE: AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO DE PROPOSTAS EM CONFORMIDADE COM A METODOLOGIA CERNE
89	245	COMO MENSURAR O GRAU DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE START-UPS EM UMA INCUBADORA DE EMPRESAS E PARQUES CIENTÍFICOS?
90	253	NATAL INTELIGENTE E HUMANA
91	263	FAB CITY COMO FOMENTO A CIDADES INTELIGENTES
92	273	PERSPECTIVAS PARA A REGULAMENTAÇÃO DE UM FUNDO PÚBLICO DE C,T&I EM MINAS GERAIS A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DOS TIGRES ASIÁTICOS